

## **A mensuração do Ativo Social das Empresas e a valorização contábil da Sustentabilidade.**

Este trabalho resultou na aliança da nova perspectiva da contabilidade aplicada à área pública junto às novas Convenções Internacionais sobre Sustentabilidade. Tanto esta como aquela perspectiva converge para valorização de Ativos Sociais e o desafio de mensurá-las. Os Selos, Certificações e Pareceres de Auditorias independentes são importantes para homologar as práticas da segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes e que a política sustentável está sendo cumprida em determinado período, geralmente ao final do exercício financeiro. Contudo, a importância da escrituração contábil para definir e mensurar avanços ou déficits de execução de metas sustentáveis em qualquer momento para investidores, para a sociedade, para financiadores ou para o Poder Público é o objeto do trabalho que segue.

PROFISSIONAL: **Frederico Ribeiro Teixeira**

Formação: Contabilidade / Direito

Especialista: Gestão e Monitoramento de Políticas Públicas

Especialista: Controladoria

Especialista: Gestão Pública

Atualmente: Coordenador de Controle Interno

Servidor de Carreira / Governo do Estado da Bahia

Professor: Faculdade Dom Pedro II

## **RESUMO**

O Artigo descreve o uso da contabilidade na avaliação de investimentos sociais e seus resultados, apresentando diretrizes, análises normativas, procedimentos e vantagens. Os tópicos principais são: definição de conceitos, reconhecimento de investimento e não de qualquer gasto, Ativos e Passivos Sustentáveis; metas e indicadores de gestão de projetos; resultados aliados à escrituração contábil, impactos na avaliação do Ativo Social. Pretende-se conferir uma visão geral sobre o assunto, integrando os tópicos demonstrados e apresentar os aspectos operacionais e gerenciais da Contabilidade Social aliada ao resultado prático para investidores, sociedade, financiadores e para o Poder Público, fortalecendo as Convenções Internacionais e valorizando a Contabilidade como ferramenta da equação entre produção e sustentabilidade.

## **ABSTRACT**

The article describes the use of accounting in the evaluation of social investments and their results, presenting guidelines, normative analyzes, procedures and advantages. The main topics are: definition of concepts, recognition of investment and not of any expenses, Sustainable Assets and Liabilities; Goals and indicators of Project management; Results allied to accounting bookkeeping, impacts on the evaluation of the Social Asset. It is intended to provide an overview on the subject, integrating the topics discussed and presenting the operational and managerial aspects of Social Accounting combined with the practical results for investors, society, financiers and the Public Power, strengthening International Conventions and valuing Accounting as Tool of the equation between production and sustainability.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho demonstrará a necessidade do registro contábil como forma de segurança na avaliação e mensuração de resultados de projetos sustentáveis. A tempestividade da Escrituração, evidenciará maior fidedignidade dos atos e fatos contábeis relativo à evolução de cumprimento de metas sustentáveis, especialmente para investidores no mercado de capitais que podem precisar de avaliações diárias sobre investimentos.

Conforme Declaração do Instituto Internacional de Auditores – IIA que pronuncia normas técnicas internacionais, são três linhas de controle para supervisão e gerenciamento de riscos e estabelecimento de estratégias.

A primeira linha de defesa representa a aplicabilidade da gestão operacional da contabilidade e a de maior eficácia no controle primário da avaliação dos resultados. A partir do ingresso de capital estrangeiro com operação na Bolsa de Valores brasileira, a contabilidade precisou se adequar aos padrões internacionais.

Atualmente em vigor as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC, a Lei 11.638 de 2007 e a Resolução CFC nº 1.156 de 2009 para seguir padrões internacionais contidos no International Financial Reporting Standards (IFRS) publicados pelo International Accounting standards Board (IASB).

Na área da escrituração social, contudo, ainda muito incipiente na prática de mensuração de Ativos Sociais para atender aos Princípios Internacionais de Sustentabilidade. Ainda há carência no entendimento técnico da doutrina internacional da Responsabilidade Social e Ambiental das empresas que a deixam vulnerável para realizar execuções assistencialistas das ações sociais e ambientais.

As ações assistencialistas antigas no Brasil divergem das ações técnicas assistenciais contemporâneas. Estas, estão dentro do contexto da garantia de direitos que são diretrizes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, enquanto aquelas estão dentro da concepção da caridade assistencialista. Portanto, a Contabilidade atual

deve ser pautada em documentos orçamentários descritos em projetos, escriturados de forma técnica para apresentar os resultados e reuni-los em Demonstrativo Técnico.

O mais importante Demonstrativo Contábil dessas ações de sustentabilidade é determinada pela Lei 11.638/2007: Demonstrativo de Valor Agregado – DVA. Ainda incipiente na essência da Sustentabilidade, mas marco fundamental para o demonstrativo técnico que a contabilidade precisa para demonstrar tecnicamente que saiu da caridade assistencial para a aplicabilidade técnica da garantia de direitos.

Portanto, este trabalho é focado na contribuição da ciência contábil como forma de proporcionar o desempenho técnico da Sustentabilidade.

## **2. CONTABILIDADE SOCIAL**

Definição: Ramo da Contabilidade aplicada às ações de sustentabilidade.

Sustentabilidade: A ação global que reuniu pessoas e países para refletir sobre o fim da pobreza, promoção da prosperidade e bem-estar, proteção ao meio ambiente e enfrentamento das mudanças climáticas.

Na Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992, no Rio de Janeiro – ECO/92, consolidou o conceito de desenvolvimento sustentável, quando oficialmente foi colocado dois termos no conceito: o meio ambiente e desenvolvimento. “Suprir as necessidades da geração presente sem afetar a possibilidade das gerações futuras de suprir as suas”, foi o termo usado para a consolidação.

A disseminação da contabilidade na área da Sustentabilidade deve ser entendida como forma básica de controle social e ambiental, como nos avanços, por exemplo, de ações da contabilidade na área anticorrupção, ações da contabilidade no registro e prestação de contas eleitorais, ações da contabilidade pericial nos inquéritos policiais e ações judiciais, ações da contabilidade no esclarecimento pericial em processos sobre improbidade administrativa e crimes de Colarinho Branco.

### **3. INVESTIMENTO, ATIVO E PASSIVO SUSTENTÁVEIS**

Conceito de investimento: importante frisar a diferença entre os gastos relativos a custos, despesas e investimentos.

Os gastos relativos a custos estão diretamente ligados a produção de vendas de uma empresa, ou seja, gastos ligados à atividade fim e operacional. Quanto mais houver venda, haverá o custo para essa venda;

Os gastos relativos a despesas estão diretamente ligados à atividade administrativa de uma empresa, ou seja, gastos ligados à atividade meio;

Os investimentos são gastos, operacionais ou não, realizados pela empresa com a finalidade de trazer resultado financeiro, melhorar a imagem ou agregar fundos de comércio para a empresa.

Esse conceito de investimento é o que nos interessa no momento para demonstrar o reconhecimento do gasto como um efetivo investimento sustentável que irá gerar como retorno, a melhoria da imagem, a valoração de fundos de comércio e principalmente o retorno financeiro.

Este retorno financeiro é o que mais interessa para as empresas pela própria dinâmica de atividade lucrativa.

Veremos no capítulo 6 como medir, escriturar, monitorar e definir resultados do Ativo Social agregando valor para se alcançar o retorno financeiro para as empresas e entes públicos.

#### **ATIVOS SUSTENTÁVEIS**

É o que podemos chamar de Ativo Social ou Ambiental: Valor agregado e mensurado pelo conjunto de Bens e Direitos Sustentáveis.

Os Bens Sustentáveis são aqueles já mensurados os seus resultados e podem ser:

a) **Tangíveis:** aqueles que se tem a clara definição de valores, como o exemplo dos créditos de carbono que é a efetiva redução certificada dos gases do efeito estufa que geram créditos financeiros. Convencionou-se que uma tonelada de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) equivalente corresponde a um crédito. Nesse exemplo se tem Ativo Ambiental e o bem é o crédito de carbono.

b) **Intangíveis:** aqueles que agregam valor, contudo não se tem claramente valores por não depender diretamente de quantidade, mas sim de qualidade de resultados. Podemos imaginar, por exemplo, que em um projeto de cunho educacional tem o objetivo de alfabetizar uma quantidade de pessoas.

Ao final do período se conseguiu a meta quantitativa e logo em seguida, por conta de um empenho pedagógico, todas essas pessoas conseguiram reconhecimentos práticos em conquistas: passar em universidades concorridas públicas ou conseguir se alocar em bons empregos. Essas conquistas representam um Ativo Social gerado pelo projeto.

Poderia elencar uma centena de exemplos de bens sustentáveis sociais e ambientais, contudo há uma complexidade para mensurar cada resultado proposto. Os Direitos Sustentáveis são aqueles que precedem de um Passivo Sustentável para mensurar os seus resultados.

No item seguinte veremos com mais detalhes os Passivos Sustentáveis, contudo para esse entendimento estudaremos um exemplo prático:

Diante de um dos objetivos da comunidade internacional, já devidamente convencionada no Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento, temos uma hipótese de trabalho que podemos chamar de levantamento de um problema de política pública a enfrentar no mundo: “Paz, Justiça e Instituições Eficazes”.

Esse enfrentamento dá-se o nome de Objetivo, que assinado pelos países membros signatários dessa Convenção Internacional, passa a ser uma obrigação sustentável ou seja, um Passivo Sustentável. Diante de projetos que estabeleçam metas e indicadores e o cumprimento desse Objetivo e que se demonstre o alcance dos resultados, temos um Direito Sustentável.

A demonstração do alcance dos resultados deve ser registrado em documentos específicos de escrituração contábil para gerar e agregar valor para as empresas ou entes públicos nas suas aplicações e registros dos seus Ativos.

Assim, temos uma série de Direitos Sustentáveis para agregar ou mensurar no Ativo Social que giram em torno de vários temas já definidos pelo Governo como Política Pública: Direito a educação, Direito a saúde, Direito a segurança, Direito a profissionalização, Direito ao lazer, Direito a renda e prosperidade, Direito à liberdade, etc.

Veremos no capítulo 6 como medir, escriturar, monitorar e definir resultados do Ativo Social agregando valor para se alcançar o retorno financeiro para as empresas e entes públicos.

### **PASSIVOS SUSTENTÁVEIS**

São obrigações de hipóteses de trabalho, estas definidas pelo poder público ou convencionadas ou ser vista no âmbito de uma política interna de uma empresa como um problema social ou ambiental a enfrentar. Vejamos os tipos de obrigações:

**Legal** – aquela que existe a partir de uma imposição legal ou ajustado diante de termos de um contrato, determinando, por exemplo, a obrigatoriedade de promover a “descontaminação” ou “ressocialização” ou “defesa de direito” (identificação de um problema como sendo objeto de pesquisa para elaboração de um projeto – hipótese de trabalho de um projeto) de um local.

Geralmente a legislação não trata os detalhes dos problemas de políticas públicas na norma. Esse problema é evidenciado na hermenêutica de forma extensiva à norma expressa. Exemplo da Lei de resíduos sólidos, Estatuto da Criança e Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Código de Defesa do Consumidor, Lei anticorrupção, Convenção dos Objetivos do Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

**Construtiva** - quando uma empresa assume uma obrigação, independente de lei, para promover a “descontaminação” ou “ressocialização” ou “defesa de direito” perante a sociedade ou poder público, como forma de agregar valor a seu negócio. Exemplo de uma construtora que colocará um grande empreendimento imobiliário vizinho a áreas de favelas e se propõe a fazer ações sociais ou de empreendedorismo ou de inclusão social dessas pessoas vizinhas visando também o impacto dos resultados com os seus investidores ou compradores.

**Equitativa** – aquela obrigação que a empresa assume por ela mesma entender ser moralmente correto. Formatar uma política interna que favoreça aos seus empregados algo que seja além do legal, por exemplo.

#### **4. RELATÓRIOS SUSTENTÁVEIS**

Inicialmente foi colocada a convergência entre os aspectos atuais referente ao Marco da Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e os novos aspectos no cenário mundial sobre Sustentabilidade.

Tanto um quanto outro identificam necessidade de mensuração de Ativos Sustentáveis como forma necessária de demonstrar resultados. Nessa concepção de convergência dos aspectos acima mencionados, apresenta-se o aproveitamento de tudo que é positivo e produtivo da área pública e da área privada.



Diante disso, se entende os Relatórios Sustentáveis, analogicamente, como os previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal, Diploma Legal de número 101/2000, em seus relatórios fiscais de gestão.

## **5. PROJETOS**

O Projeto representa o objeto do trabalho, esse objeto é sempre a solução ou a busca de soluções de problemas sociais ou ambientais, chamado de hipótese de trabalho. São eles que determinam as metas, os indicadores que definem como monitorar as metas e os resultados alcançados na sua finalização.

As metas podem ser quantitativas ou qualitativas, estas mais complexas de avaliação de resultados. Os indicadores bem definidos servem de monitoramento para alcançar as metas.

### **PROJETO: (exemplo)**

#### **METAS:**

Ingresso de estudantes em faculdades públicas  
Profissionalizante  
Arte / Cultura – inclusão social

#### **INDICADORES:**

Quantidade de estudantes que ingressaram nas faculdades públicas  
Profissionais egressos da rede pública  
Inclusão social

#### **RESULTADOS:**

Esses serão detalhados no capítulo que segue.

## 6. RESULTADOS E SUA MENSURAÇÃO CONTÁBIL

Esse é o entendimento do resultado de um projeto pautado na assistência técnica afastando o assistencialismo e a caridade. É a forma de se registrar a contabilidade sustentável e partir dela ser a ferramenta para comprovar efetivamente a contrapartida do investimento sustentável, agregando valor para as empresas obrigadas a elaborar seu Demonstrativo de Valor Agregado - DVA no mercado de capitais e todas aquelas convencionadas pelas regras internacionais de boa prática de mercado.

### RESULTADOS:

- Registros contábeis a partir dos indicadores e cronogramas apresentados no planejamento – (Mx);
- Registros contábeis devem ter a partida dobrada vinculada com a contabilidade empresarial para agregar valor no negócio e fazer constar no DVA – (X);
- Monitoramento dos registros contábeis como forma de controle
- Apuração de Resultados – ( $\Sigma M^*R$ )

**MODELO DE CONTABILIZAÇÃO DO PROJETO PARA AGREGAR VALOR  
LEGAL AO NEGÓCIO:**

<b>Banco</b>	-	<b>Empresa</b>
		X

<b>Projeto (Cta compensação)</b>		
X		Mx1 Mx2 <del>Mx3</del>

<b>Res.Monit (Cta Resultado)</b>		
Mx1*R Mx2*R Mx3*R		<del>ΣM*R</del>

<b>DVA (Conta Patrimonial)</b>	
ΣM*R	